

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 10 - EXPULSÕES, CONTENÇÕES  
E CONTROLES TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

**TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO EM PETROLINA – AS  
NOVAS LÓGICAS DE APROPRIAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO  
SOBRE O NEOLIBERALISMO.**

*Maria Josileide De Sousa Barros (mariajosileide.barros@upe.br)*

*Renata Sibéria De Oliveira (renata.oliveira@upe.br)*

*Ana Maria De Albuquerque (anamaria.albuquerque@upe.br)*

Até os anos iniciais da década 1970, momento que ocorreu a crise estrutural do sistema capitalista, o mundo do trabalho estava organizado pelos direcionamentos do Fordismo/Taylorismo, o qual se caracterizava pela produção em massa para consumo em massa, garantido pela política Keynesiana, firmada no compromisso capital e trabalho e estruturada pela regulação do Estado. A crise estrutural do sistema produtivo fez surgir um novo paradigma de acumulação baseado no capital flexível da dinâmica produtiva do Toyotismo que remodelaram a organização social, à medida que se alterava o modelo de produção. Nos países dependentes, à chegada a década de 1990 foi marcada por grandes alterações nas políticas internas e, conseqüentemente, nas suas bases produtivas. As resoluções ou regras advindas das nações capitalistas após o Consenso de Washington redefiniam o rumo que países como o Brasil deveriam tomar para garantir os investimentos externos. O modelo neoliberal se espacializa e as fortes alterações nas bases produtivas provoca profundas alterações no mundo do trabalho por meio do trabalho flexível. A uberização e a plataformização que tem atraído jovens

cada vez mais cedo ao mercado de trabalho, neste sentido, esta pesquisa busca analisar as relações de trabalhos plataformizados entre jovens na cidade de Petrolina com vista a compreender suas condições de trabalho, renda, moradia e escolarização. A pesquisa é norteada pelo Materialismo Histórico Dialético e tem como metodologia pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. As informações preliminares demonstram que a maioria dos trabalhadores entrevistados são jovens que possuem apenas o ensino fundamental e o médio, moram nas áreas periféricas da cidade, mas que possuem uma satisfação pela renda que recebem. O emprego informal de entregadores tem se mostrado como possibilidade de geração de renda para os trabalhadores, a captura de sua subjetividade faz com que se sintam realizados com a renda que possuem, mas não permite perceber a precarização de seu trabalho, as longas jornadas de trabalho e a ausência da regulamentação trabalhista e seus direitos.

Palavras-chave: neoliberalismo; precarização do trabalho; plataformização/uberização.